

REGENERACAO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO. QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO DE 1889

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000

Pelo correio 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso
jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.
26 Rue Lafayette 36

REGENERACAO

Desterro, 6 de Junho de 1889.

Continua em palpitar o cielo o espírito público e espera a todo o momento, na solução da crise, que já vai passando do período de dano, para o estado chotico.

Dizemos espírito público, porque não é só o receio dos que devem descer, como o desejo completamente justificado dos que contam subir, que tem alimentado a curiosidade geral; — são todos, indústria, commercio, o funcionalismo que é uma procura descober no vago de mil conjecturas o desenlace de semelhante estado anomalo de duvidas e incertezas.

E de ver-se, entretanto, que está proximo, iminente mesmo o epílogo da triste situação dos — Loys — ; e pôde-se dizer, da pirataria administrativa.

Aflagando as auras do poder, e na expectativa ambiciosa de quatro vagas no senado, o partido conservador, não obstante a profunda scisso que o divide e subdivide em grupos divergentes e irreconciliáveis, tem procurado agarrar-se à — taboa de salvação — de uma outra organização ministerial.

Tentativa impossível essa!

Já lá vão dias depois da demissão colectiva do — 10 de Março — , e em vão tem a corda batido á porta de chefe conservadores.

O resultado já é aqui sabido; uns, consciços de sua incapacidade e falta de prestigio político recusaram «in limine» a ingrata tarefa, outros, quasi que tem posto as pastas em leilão sem encontrar licitantes, e tudo isso em pura perda de tempo, com detimento dos negócios de alta administração, dos

trabalhos regulares das camaras legislativas e do serviço publico em geral.

E pois de esperar que hoje mesmo se pronuncie o «flat lux», que não pôde ser outro senão a ascensão ao poder do grande, generoso e popular — Partido Liberal.

Entregue a lente da não do Estado a timorosos habeis e patriotas, o Brazil prosperará pelo renascimento de um governo moralizado e capaz de satisfazer as aspirações nacionaes.

Estava no peito a nossa folha quando recebemos a grata notícia de ter sido elegado ao Paiz o Sr. conselheiro José Antônio Saraiva e que S. Ex. indicaria o nosso inimigo e illustre chefe o Sr. Visconde de Ouro-Preto para organizar gabinete.

Não erravamos pois, que se pronunciaria o «flat lux». Parabens ao Partido Liberal, à Provincia e ao Paiz.

NOTICIARIO

Telegrammas

Rio, 5, às 7 hs. e 45 minutos da noite.

Vicira da Silva não pônde organizar por falta de apoio Paulino. Chamado Saraiva que sobe amanhã para Petropolis.

Do Correspondente

Rio, 5, às 7 e 48 minutos da noite.

Elyseo Guilherme. — Saraiva chamado, consta indicará Ouro Preto.

MISSA

Resse-se hoje às 8 horas da manhã na igreja do Menino Deus, uma missa pelo descanço eterno da finada D. Virginio Silveira de Souza, idolatrada filha do nosso amigo José Silveira de Souza.

Missa

O directorio do Partido Liberal, desta capital, mandou celebrar, hontem, às 9 horas da manhã, na igreja matriz,

missas em suffragio da alma do grande chefe do partido liberal brasileiro, senador Francisco Octaviano de Almeida Roza, falecido na corte no dia 28 do mes proximo passado.

A estes actos compareceram o directorio e grande numero de partidarios, que assim deram mais uma prova de pesar pela morte de tão eminente tribuno e homem politico.

Acha-se enfermo e guardando o leito desde que aqui chegou, vindos da corte em commissão do ministerio da guerra, o Sr. brigadeiro João Theodoro Pereira de Melo.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento, para alegria de sua exma. familia.

Cassino Catharinense

Realizar-se-ha no proximo domingo, no theatro Santa Izabel, a 8ª récita desta sympathica sociedade dramatica particular.

Sabrá á scena o ludissimo e primoroso dr. ma, em 4 actos e 6 quadros, original de Octave Feuillet, intitulado «Dalila», cuja «mise-en-scene», está sendo preparada pelo Sr. Joaquim Margarida, contra-regra da mesma sociedade.

Este spectaculo finalizá com a espirituosa comedie, em 2 actos «A república dos cafoteiros», verdadeira fabrica de gargalhadas.

Desejamos que mais uma vez seja mais esta récita da S. D. P. «Cassino Catharinense», coroada de feliz exito.

A chapa organizada pelo conselheiro Paulino de Souza para a eleição senatorial do Rio de Janeiro pela vaga aberta pelo falecimento do conselheiro Francisco Octaviano, ficou assista organizadus: conselheiros Carlos Frederico Castricio, Alfredo Chaves e deputado Lacerda Werneck.

No dia 5 de Setembro, aniversario da fundação do Amazonas, será inaugurado na cidade de Manaus o trapiche Princeza Imperial, importante

melloramento devido ao presidente daquella província o general Courado de Niemeyer, distinto oficial do nosso exercito.

Homonymos..

Lemos no «Paiz» de 25:

«A homonymia na vida social é sempre contrarieidade e muitas vezes perigo de isolados portaveis confusões, e por isso, quem conhece da existencia de um «xará» apressa-se logo a declarar que por haver antro de igual nome, se chanhará etc. Faz bem, porque se não sabe do seu homonymo e calha-se, arrisca-se a prejuizo «mesmo de morto.»

Este caso é prova:

Ha tempos falleceu neste crito um individuo possuidor de quatro apolices de 1:000\$ do juro de 5%, deviadamente averbadas em seu nome na caixa da amortização.

Mezes depois do fallecimento do possuidor das quatro apolices, apareceu naquella repartição um individuo de «signal nome», que, com documentos em regia, transferiu duas das apolices a outrem, e aí os carto período de ausencia reapareceu para fazer do mesmo modo transference das outras duas apolices.

O defunto entretanto deixara herdeiros, e estes, inventariando o acervo, foram procurar as apolices. Não encontrando, reclamaram e descobriram-se tudo.

As apolices provavelmente voltarão aos seus legítimos possuidores, e quem as comprou mal as perderá, mas o caso é digno de duas notícias interrogativas:

Como consegue o falso possuidor das apolices os numeros delas e apresentou os títulos aos compradores?

Como se aceitou para testemunha da identidade do vendedor suposto legítimo um individuo que ha pouco figurou em inquerito de desvio de apolices?

O esclarecimento destas duas notícias deve ser de grande proveito não só para o serviço da caixa da amortização, como para os que com-

pram apolices á vista de documentos apparentemente legaes.

Depois da commandita das notas falsas de 200\$, haverá alguma commandita de venda de apolices... dos outros?»

HORROR A RECLUSAO

Caso singular, digno de nota, de horror á reclusao e amor à liberdade, deu-se o mes passado na cidade de Lisboa, que relatam os jornais dali do seguinte modo:

«Uma eriana, na menino, desapareceu da casa materna sem deixar de si noticia, e a mãe e os conhecidos atibairam esse desaparecimento a seduções de mal intencionados em explorar o trabalho da criancas.

«A criancas fora um bom estudante nas escolas municipais, que frequentava com assiduidade, e estava para dar entrada na Casa Pia, em virtude da mãe, que é extremamente pobre, não poder continuar a mantê-la nas escolas externas.

«Mas o rapazito não levava a bem que o encerrasse na Casa Pia, horrorisava-o semelhante idéa.

«O acaso, porém, proporcionou-lhe a occasião de fugir a essa sorte que o esperava.

«Outro rapazito que trabalhava n'uma fabrica de conservas na rua das Fontainhas, em Alcantara, e que recebia o salario de 120 réis inspirou ao estudante a idéa de que ali poderia também encontrar trabalho e dispensando para is a sua vontade, o amigo foi admittido na fabrica com o mesmo jornal.

«O rapazito desapareceu, pois, de cara de sua mãe, que desde então não cesso de a procurar, recorrendo tambem á polícia da 3a. divisão, que igualmente procurou o paradeiro, chegando a expedir telegrammas a todas as autoridades.

«Foi ainda o acaso que encaminhou o coração daquela desolada senhora na descoberta do filho.

«Uns rapazitos que, com outros operários, esperavam a hora de recomeçar o trabalho n'uma fábrica, e a quem a mãe do pequeno lhe pediu algumas indicações, disseram-lhe que seu filho estava n'uma fábrica em Alcantara, para onde entrava todos os dias ás 5 horas da manhã.

«Ainda antes dessa hora já a pobre senhora ali estava pedindo ao porteiro informações e recebendo as melhores a respeito do comportamento de seu filho.

«Então ella occultou-se ali de forma que seu filho a não visse quando entrasse para a fábrica.

«Momentos depois encaimhava-se elle para o estabelecimento.

«O porteiro admirou-se que elle aparecesse tão cedo. O rapazito respondeu:

«Tanto melhor, mais vale esperar do que faltar.

«Nessa occasião apareceu-lhe a mui, deixando-o como que petrificado, maravilhando os que assistiam aquela cena commovedora de amor e lagrimas.

«O rapazito foi para o comissariado da 3^a, divisão, onde lhe encontraram todo o dinheiro que elle havia ganho e de que tinha gasto apenas o indispensável para se alimentar mais que sobriamente, e ahí na presença do Sr. Dr. Antonio de Noronha confessou que fugira da casa da mãe para evitar o ser encerrado na Casa Pia.

«De noite ia abrigar-se em uma ou outra das guaritas do Aterro».

As amas

(EXTRAHIDO)

Offerce grandes dificuldades a escolha de uma ama de leite e deve sempre, depois das indagações colhidas a seu respeito, confiar-se ao medico o seu exame physico.

Os antigos, e o povo também, acreditavam que a ama transmitia com o leite as suas qualidades intelectuais e moraes; nenhum rigor científico ha nesta crença, e si a ama influiu até certo ponto sobre o carácter da criança, não é pelo seu leite que isso acontece, mas sim pela coabitación constante em que elle está com esse pequeno sér tão impressionável.

Por isto, pois, deve escolher-se uma ama que, sob o ponto de vista moral ou intellectual, seja boa, pacifica, alegre e com a intelligencia, regularmente desenvolvida, mas, acima de tudo, convém fazer o exame physico da sua pessoa e do seu leite, e ter muito em atenção os seus costumes.

A idade mais conveniente

para uma ama é dos 20 a 30 aninhos; nascentes dissa exposição, convém a entregar a criança a uma mulher inexperiente; depois, é quase sempre o leito de interiores qualidades nutritivas; quanto à idade do leite é preferivel aquelle, que mais se aproxima da idade da criança.

Como regra, dizer-se, que um leite acima de seis meses não convém a um recem-nascido, mas inconveniencia maior seria confiar uma criança de seis meses ou mais, que tivesse de mudar de ama a ama cujo leite fosse apenas de alguns dias ou semanas.

A ama deve ser bem constituida, ter excellente saúde, bons dentes, gengivas firmes e coradas, o cabello castanho escuro, e a cor trigueiro rosada.

Na falta de analyse clinica, o leite pode ser apreciado pelas suas qualidades organolepticas, o que quer dizer pelo cheiro, pela cor, pelo sabor e pela densidade.

Deve não ter cheiro ser leve, azulado, ser assucarado, e quando colocado em uma superficie polida, coino em uma

AO GRESPOSSO

A MEMORIA DE MINHA QUERIDA IRMÃ VIRGINIA SILVEIRA DE SOUZA, FALLECIDA A 6 DE MAIO DE 1889.

Sorrindo esmoreceu,—como a bonina que ao vir da noite as pétalas retrai, cerram-se os olhos, langue a fronte cahe e ella adormece pallida e serena!

Minh'alma immersa em cruciante pena como que senta á vida arrebatar-se, e vôle no céo buscando consolar-só e volte á terra para vê-la ainda.

Leve sorriso, placidez infinda na face a fria morte lhe desenha; embora a gelidez da neve tenha,—é bella assim como a visão de um anjo!

Eu triste olhei-a... e a desventura abrajo no peito em que vibrava a dor mais forte o despedido e pungitivo corte que de outro um coração terno separa!...

Ai! só me resta esta lembrança amára, esta saudade que no céo floresce, — memórias de um amor que não esquece minh'alma triste em scismas dolorosas!...

Chorae ó bellas tardes carinhosas sobre o mármore do leito em que descansa — pallido lyrio de fénida esperança a branca virgi irmã das agnecias!

E quando em horas limpidas, serenas, desmaiado luar brincar nos céus, vós, meigas nuras que passare amenas, levai-lhe esta saudade, os cantos meus!

DELMINDA SILVEIRA.

Maio — 1889.

MORTA!

A MEMORIA DE MINHA EXTREMOSA IRMÃ VIRGINIA SILVEIRA DE SOUZA, FALLECIDA A 6 DE MAIO DE 1889.

Entre flores a vi; mais branca estava do que os lírios; —estatua peregrina — era do artista a inspiração divina que a celeste Madona apresentava.

Noval grinalda a frente lhe apertava; Virtude e amor — casta palma ensina sob a mão que no peito se reclina qual flor seu vi lá n'hastea debruçada

Era a noiva do céo! pallida e bella entre as dobras da gaza vaporosa qual entre nevoas matinaes a estrela..

Ai! dizei-lhe o meu pranto, sob a lousa, rozas gentis que foste-vos com ella, astros, no céo onde a sua alma pouza!

DELMINDA SILVEIRA.

Desterro, Maio, 1889.

SEÇÃO LIVRE

O Señor R... de 32 annos de idaço, proprietário cultivador em Ygrande, tomido os verdes precentes alguma accesso de febre que tom endido ao uso do sulfato de quinina. Durante o mez de Agosto, foi retomado desta febre terçal; mas esta vez o sulfato de quinina não produziu o effeito accustomedo. Provocava dores de estomago e por consequente uma repugnancia invencível. Resultava d'ahi um desgosto extremo para a comida, uma grande fraquezza, e uma tristeza profunda, na idea que elle ia succumbir á febre, visto não poder tomar nem ingerir o unico remedio que a urava.

«Recebi 30 grammas de vinho de quinina Labarraque a tomar tres vezes por dia. As primeiras doses provocavam um vivo ardor no estomago seguido de vomitos biliosos. As doses seguintes produziram pelo contrario abundantes evacuacões alvinhas durante quatro ou cinco dias. Estes effeitos uma vez produzidos, a febre desapareceu; o doente recuperou appetite, somno e alegria e não usou entô de seu vinho segado em doses progressivamente menores.

«Vinte dias depois, me pediu que prescrevesse outra garrafada de vinho de quinina de Labarraque. Segundo disse elle, se sentia perfeitamente curado; porém, havendo sido molhado por uma chuva de trovoadas, a febre tinha reaparecido. Elle tinha a convicção que uma segunda garrafada curaria-o radicalmente; assim foi provavelmente porque nunca tornou a vel-o. (Extrahido das observações dirigidas pelo Dr Regnauld a União Médica.)

A senhora A... de Borbon, de idade de vinte e oito annos, está acometida de febres sob diferentes tipos desde oito a dez meses. Tem tomado uma quantidade enorme de sulfato de quinina em pó e em pilulas, em tão grande excesso, que seu estomago não podia mais tolerar-o, mesmo associado com o opio. Ela oferece todos os symptomas da cachexia palidosa, amenorrhea, inchação das faces, barriga enorme, baco triplicado de volume. O estomago ásta tão cansado que não suporta o sulfato de ferro; este sal provoca cólica e uma extrema repugnancia. E nestas condições que precisei o vinho de quinina Labar-

aque cuja apparição era recente. Assim pouco familiarizado com os effeitos, foi muito surpreendido pela mancera rápida e completa com que triunphou da febre da senhora A... que desde douz annos não tom experimentado racabida.» (Extracto das observações dirigidas pelo Dr Regnauld a União Médica).

ANNUNCIOS

THEATRO

SANTA ISABEL

S. D. P.

CASSINO CATHARINENSE

2^a acto

Domingo, 9 de Junho de 1889

Participo aos Srs. socios que a oitava recita terá lugar no dia acima indicado com a apparecção peça em 4 actos e 6 quadros do celebre escriptor francês Octave Feuillet, autor da *Juila Romence de um moço pobre* e outras composições dramáticas de subido mérito litterario e grande effeito scenico

DALILA

e a interessante comedie em 2 actos, cheia de pilhericas situações e com dois numeros de musica

A REPÚBLICA

DOS

Caloteiros

O

Secretaria da S. D. P. Cassino Catharinense, 5 de Junho de 1889.—O 1º Secretario, H. H. Nuno.

A «mise-en-scene» acha-se a cargo do contra-regra da sociedade, o sr. Joaquim Margarida, que trabalha activamente para que o drama seja representada com o maior brillantismo.

Precisa-se

da quantia de 4000000 sob garantia de hypotheca.

Para imformação destas typographias.

